



Vencontro  
de  
jovens  
investigadores

29 de novembro de 2017



**V Encontro de Jovens Investigadores  
do Instituto Politécnico de Bragança**  
Livro de resumos



---

**Título:** V Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

**Coordenação:** Anabela Martins

**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança · 2018  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

**Design:** Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

**ISBN:** 978-972-745-235-4

**Editor:** Instituto Politécnico de Bragança · 2017

**Disponível em:** <http://hdl.handle.net/10198/14463>

---



---

### Comissão Organizadora:

Anabela Martins (IPB)  
Adília Fernandes (GIAPE)  
Ana Pereira (GIAPE)  
Cristina Mesquita (GIAPE)  
Elsa Esteves (GIAPE)  
Paula Rodrigues (GIAPE)  
Felícia Fonseca (GIAPE)  
Jacinta Costa (GIAPE)  
Ana Azevedo (GIAPE)  
Manuel Brás (GIAPE)  
Carla Sofia Fernandes (GIAPE)  
Olga Ferreira (GIAPE)  
Mário Cardoso (ESE)  
Elisabete Silva (ESE)  
Carlos Costa (EsACT)  
Luísa Lopes (EsACT)  
José Rufino (ESTiG)  
Ana Paula Monte (ESTiG)  
Juliana Souza (ESSa)  
António Peres (ESA)  
Manuel Feliciano (ESA)

---



---

### Comissão Científica:

Mário Cardoso (ESE)

Elisabete Silva (ESE)

Jesus Valero Matas (Universidad de Valladolid, Facultad de Educación)

M<sup>a</sup> Mercedes López Aguado (Universidad de León, Facultad de Educación)

Rui Lima (Universidade do Minho)

Amélia Pires (ESTiG)

Elza Fonseca (ESTiG)

Leonel São Romão Preto (ESSa)

Vera Alexandra Ferro Lebres (ESSa)

Emília Carvalho Coutinho (Escola Superior de Saúde de Viseu IPV)

Elsa Ramalhosa (ESA)

Tomás Figueiredo (ESA)

Pablo Garcia (Universidad de Salamanca)

Cristiane Kreutz (UTFPR Campo Mourão)

Catarina Fernandes (EsACT)

Elisabete Morais (EsACT)

---

## Frequência de flebite da venopunção periférica: fatores associados

Nobre, Alexandra<sup>1</sup>; Martins, Matilde<sup>2</sup>

<sup>1</sup> a34017.alunos@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Portugal

<sup>2</sup> matildemartins@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Resumo

O cateterismo venoso periférico é uma das ações mais realizada pelos enfermeiros, pelos enormes benefícios terapêuticos, no entanto, a este procedimento estão associadas várias complicações, como sejam a infiltração, o hematoma, a infeção e a flebite. Identificar a frequência de flebites na venopunção periférica em doentes internados no Serviço de Ortopedia de uma Unidade Hospitalar do Nordeste durante o mês de maio de 2017 e analisar os fatores de risco associados ao seu desenvolvimento. Estudo de coorte prospetivo. Como instrumentos de recolha de dados recorreremos ao processo clínico para caracterização sociodemográfica e clínica da amostra e à “phlebite scale versão portuguesa” verificação da existência de flebite. Definidos como critérios de inclusão, os participantes estar internados no serviço de ortopedia e ter pelo menos um acesso venoso realizado no serviço, obtendo-se uma amostra de 58 participantes e 78 cateteres venosos periféricos. Do total de 58 doentes, 53,4% do género feminino, com uma média de idade de 64 anos, apresentavam antecedentes patológicos 79,3%, realizaram cirurgia major 65,5%, a média de cateteres por doente quando submetidos a cirurgia major foi de 1,53, o tempo médio de permanência foi de 3,25 dias para a ocorrência de flebite, mostrando, através do teste de t student relação estatisticamente significativa ( $p=0,008$ ). A frequência de flebite foi de 36,7%. A frequência de flebite foi elevada, comparada com outros estudos (5%), aumentando com o tempo de permanência do cateter. Sugerimos a realização de outros estudos e ações de sensibilização dos enfermeiros, para a necessidade de avaliação do tipo e grau de flebite.

**Palavras-chave:** Cateter venoso periférico; Flebite; Enfermagem.

## Peripheral venipuncture phlebitis frequency: associated factors

Nobre, Alexandra<sup>1</sup>; Martins, Matilde<sup>2</sup>

<sup>1</sup> a34017.alunos@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Portugal

<sup>2</sup> matildemartins@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Abstract

For the enormous therapeutic benefits, peripheral venous catheterization is one of the most accomplished actions by nurses. However, several complications are associated with this procedure, such as infiltration, bruise, infection and phlebitis. Identify the frequency of phlebitis in the peripheral venipuncture in patients hospitalized in the Orthopedic Service of a Hospital Unit in the Northeast during the month of May 2017 and to analyze the risk factors associated with its development. Prospective cohort study. As instruments of data collection we used the clinical process for sociodemographic and clinical characterization of the sample and the “phlebite scale Portuguese version” for the existence of phlebitis. Defined as inclusion criteria, the participants were hospitalized in the orthopedic service and had at least one venous access performed at the service, obtaining a sample of 58 participants and 78 peripheral venous catheters. Of the total of 58 patients, 53.4% of the female gender, with a mean age of 64 years, had a 79.3% pathological history; 65.5% had a major surgery; the mean number of catheters per patient when submitted to major surgery was 1.53; the mean length of stay was 3.25 days for the occurrence of phlebitis, showing, through the student t test statistically significant relationship, ( $p=0,008$ ). The frequency of phlebitis was 36.7%. The frequency of phlebitis was high, compared with other studies (5%), increasing with the residence time of the catheter. We suggest other studies and actions to raise awareness among nurses, regarding the need to evaluate the type and degree of phlebitis.

**Keywords:** Peripheral venous catheter; Phlebitis; Nursing.